

ROTEIRO – Base 25/04/2021

FAÇA HISTÓRIA, NÃO SEJA FEITO POR ELA!

Lucas 8:26-39

“Então rumaram para a terra dos gerasenos, que fica de frente para a Galileia. Logo que Jesus desembarcou, veio da cidade ao seu encontro um homem possuído de demônios que, havia muito, não se vestia, nem habitava em casa alguma, porém vivia nos túmulos. Quando ele viu Jesus, prostrou-se diante dele, dizendo com voz forte: — O que você quer comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-lhe que não me atormente. Porque Jesus havia ordenado ao espírito imundo que saísse do homem, pois muitas vezes se havia apoderado dele. E, embora procurassem conservá-lo preso com cadeias e correntes, despedaçava tudo e era impelido pelo demônio para o deserto. Jesus perguntou a ele: — Qual é o seu nome? Ele respondeu: — Legião. Isto porque muitos demônios tinham entrado nele. Estes pediram a Jesus que não os mandasse para o abismo. Ora, uma grande manada de porcos estava pastando ali no monte. E os demônios pediram a Jesus que os deixasse entrar naqueles porcos. E Jesus o permitiu. Tendo os demônios saído do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do lago, e se afogou. Vendo o que tinha acontecido, os que tratavam dos porcos fugiram e foram anunciá-lo na cidade e pelos campos. Então o povo saiu para ver o que tinha acontecido. Aproximando-se de Jesus, encontraram o homem de quem tinham saído os demônios, vestido, em perfeito juízo, sentado aos pés de Jesus; e temeram. E algumas pessoas que tinham presenciado os fatos contaram-lhes também como o endemoniado tinha sido salvo. Todo o povo da terra dos gerasenos pediu a Jesus que se retirasse, pois ficaram com muito medo. E Jesus, entrando de novo no barco, voltou. O homem de quem tinham saído os demônios lhe pediu que o deixasse estar com ele. Jesus, porém, o despediu, dizendo: — Volte para a sua casa e conte tudo o que Deus fez por você. Então ele foi, proclamando por toda a cidade o que Jesus lhe tinha feito.” (Lucas 8:26-39 NAA)

INTRODUÇÃO:

- *Você se lembra do dia da sua conversão?*
- *Ele de fato marcou uma transformação de vida?*

I. NÃO SEJA VÍTIMA DA SUA HISTÓRIA

- *Você já teve um rótulo antes de Jesus?*
- *Como foi ter esse rótulo arrancado e recebido um “novo nome”?*

II. PARA ALÉM DAS CADEIRAS DE OBSERVAÇÃO

- *Você já se deparou em uma inércia espiritual por ter se acomodado após a sua conversão?*
- *Quais mudanças em sua vida testemunharam que seu encontro com Jesus foi real?*
- *Você tem se engajado em fazer o nome de Jesus conhecido nos seus círculos de relacionamentos?*

III. FAÇA HISTÓRIA COM JESUS

- *Conte um testemunho “simples” que impactou vidas e gerou salvação.*
- *Se você fosse preso sob a acusação de ser cristão, haveria provas suficientes para condená-lo? Quais são essas provas?*

CONCLUSÃO

- *Alguém precisa de um encontro libertador com Jesus?*
- *Alguém precisa ser despertado para seu chamado?*
- *Quem quer ser instrumento do Espírito para escrever uma história nas páginas da eternidade?*

Íntegra do Esboço da Mensagem:

FAÇA HISTÓRIA, NÃO SEJA FEITO POR ELA!

Lucas 8:26-39

“Então rumaram para a terra dos gerasenos, que fica de frente para a Galileia. Logo que Jesus desembarcou, veio da cidade ao seu encontro um homem possuído de demônios que, havia muito, não se vestia, nem habitava em casa alguma, porém vivia nos túmulos. Quando ele viu Jesus, prostrou-se diante dele, dizendo com voz forte: — O que você quer comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-lhe que não me atormente. Porque Jesus havia ordenado ao espírito imundo que saísse do homem, pois muitas vezes se havia apoderado dele. E, embora procurassem conservá-lo preso com cadeias e correntes, despedaçava tudo e era impelido pelo demônio para o deserto. Jesus perguntou a ele: — Qual é o seu nome? Ele respondeu: — Legião. Isto porque muitos demônios tinham entrado nele. Estes pediram a Jesus que não os mandasse para o abismo. Ora, uma grande manada de porcos estava pastando ali no monte. E os demônios pediram a Jesus que os deixasse entrar naqueles porcos. E Jesus o permitiu. Tendo os demônios saído do homem, entraram nos porcos, e a manada precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do lago, e se afogou. Vendo o que tinha acontecido, os que tratavam dos porcos fugiram e foram anunciá-lo na cidade e pelos campos. Então o povo saiu para ver o que tinha acontecido. Aproximando-se de Jesus, encontraram o homem de quem tinham saído os demônios, vestido, em perfeito juízo, sentado aos pés de Jesus; e temeram. E algumas pessoas que tinham presenciado os fatos contaram-lhes também como o endemoniado tinha sido salvo. Todo o povo da terra dos gerasenos pediu a Jesus que se retirasse, pois ficaram com muito medo. E Jesus, entrando de novo no barco, voltou. O homem de quem tinham saído os demônios lhe pediu que o deixasse estar com ele. Jesus, porém, o despediu, dizendo: — Volte para a sua casa e conte tudo o que Deus fez por você. Então ele foi, proclamando por toda a cidade o que Jesus lhe tinha feito.” (Lucas 8:26-39 NAA)

INTRODUÇÃO:

- A história é escrita todos os dias;
- Muitas pequenas histórias, que se perdem no todo;
- Decisões e ações atingem diretamente a vida das pessoas e a sociedade;
- E a vida de um discípulo de Jesus é facilmente dividida pelo momento da conversão;
- Até esse momento (conversão) a identidade foi formatada pelas circunstâncias da vida (processo de internalização);
- E cada um de nós chega diante de Jesus com bagagens: uns com mais, outros menos.
- Mas todos tem uma história.

I. NÃO SEJA VÍTIMA DA SUA HISTÓRIA

“Venham a mim todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu os aliviarei.” (Mateus 11:28)

- Gadareno: bagagem pesada, feridas, marcas, culpas;
- Este homem se depara com Jesus na condição de vítima do seu passado;
- Sem Jesus seu destino estava selado pela sua fama: “*não vai dar em nada*”; “*burro*”; “*coitado*”; “*sofreu demais*”;
- Jesus perguntou: “*Qual seu nome?*” – E os demônios responderam...
- Os demônios representam a bagagem espiritual daquele homem, e “*legião*” indica que era uma bagagem muito grande;
- Ele vivia como errante. Uma figura assombrosa de um morto-vivo (vivia caído em túmulos);

Informar as Atividades da Igreja 2021 – 1ª TERÇA-FEIRA DO MÊS 20h: TDL Treinamento e Desenvolvimento de Líderes de Células (*on-line e presencial, sempre obedecendo normas das autoridades sanitárias*) | **EBA:** Domingos às 9h | **CULTOS AO VIVO** – SEXTAS: Libertação às 20h | SÁBADOS: m.HOLY – Juventude às 19h | DOMINGOS: Celebração às 10h e às 18h30



- Quem ou o que responderia à pergunta de Jesus por você? Medos? Pecados? Acusações? Frustrações?
- Após o encontro com Jesus o homem foi totalmente transformado (v.35-36). Sua história já não o aprisionava mais.
- Jesus tem o poder de mudar seu “nome” e te libertar do passado.
- Mas é necessário ter um encontro com Jesus.
- O Evangelho não é uma sugestão do que fazer. O Evangelho é a boa notícia que Jesus fez por você o que ninguém poderia: morrer no seu lugar para te salvar.
- Jesus não deixa as coisas incompletas.
“Estou certo de que aquele que começou boa obra em vocês há de completá-la até o Dia de Cristo Jesus.” (Filipenses 1:6)
- É preciso crer que “você tem um propósito muito além do seu passado”.
“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.” (2 Coríntios 5:17)

II. PARA ALÉM DAS CADEIRAS DE OBSERVAÇÃO

“[...] suplicava-lhe que o deixasse ir com Ele [...]” (Lucas 8:38b)

- Após a novidade de vida deixar de ser novidade, é natural (da carne) se acomodar.
- Passamos a gostar de nos assentarmos aos pés de Jesus e ouvir suas histórias.
- O fruto dessa atitude de ouvir e aprender, é se tornar um “contador de histórias”.
- E o segredo para ser um bom contador de histórias é tê-las vivido.
- E Jesus nos chamou para sermos participantes do Reino. Se cremos, assim vivemos.
“Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu já lhes teria dito. Pois vou preparar um lugar para vocês.” (João 14:2)
- **Atenção:** Jesus não nos salvou apenas no inferno, Ele nos salvou da nossa maneira vazia de viver.
- O que pode nos manter cativos nas cadeiras de observação? (*momentos depois do encontro libertador com Jesus*)
- Uma vida de liberdade e ação é a parte visível aos olhos dos incrédulos que testifica nosso encontro com Jesus.
- O que os observadores chamam de “vida radical”, discípulos chamam de “vida com Jesus”.

III. FAÇA HISTÓRIA COM JESUS

“[...] Então ele foi, proclamando por toda a cidade o que Jesus lhe tinha feito.” (Lucas 8:39b)

- Jesus é o grande pivô da história:
 - Toque transformador;
 - Mudança atemporal;
 - Legado contínuo.



- Atitudes de adoração marcam a história.
“Em verdade lhes digo que, onde for pregado em todo o mundo este evangelho, também será contado o que ela fez, para memória dela.” (Mateus 26:13)
- E uma vida em santidade escreve histórias em páginas eternas.
- No momento em que você tiver as chamas dos olhos de Jesus brilhando em seus olhos, você entenderá que foi chamado para fazer história.
- Assim como o homem de Genesaré, esteja disposto a deixar seu nome ser esquecido para que o nome de Jesus seja engrandecido.
- Nós não sabemos o nome dele, mas toda Decápoles soube o que o nome de Jesus pode fazer.
- Pode ser que seu nome não fique registrado nos livros de história ou teologia. Mas ele será escrito no livro da vida, em folhas eternas, junto com os nomes das pessoas alcançadas por Jesus através do seu testemunho.
- O que faz dos grandes homens de Deus pivôs na história não é o seu tamanho, mas o tamanho de Deus em suas vidas.
- Discípulos que não são forjados pelas suas histórias e bagagens, mas pelo poder do Espírito Santo, fazem história.

CONCLUSÃO:

- Jesus pode te libertar do passado, não importa o quão sinistro ele seja (Vinde a mim!).
- Jesus tem uma obra para você realizar. Não se contente em ser um observador. Viva uma vida digna de ser testemunhada (quebra da apatia e comodismo).
- Faça história nas pequenas histórias. Tudo em atitude de adoração pode ser tornar um eco eterno do poder de Jesus.

Comece hoje a fazer história, e deixe a sua história de antes de Jesus no lugar dela: NA CRUZ!

Pr. Jefferson Degi